

3 - A Idade dos Metais



*Os Homens dos Castros
Iberos e Celtas*

Os Iberos

Datam de há mais de **2000 a.C.** os primeiros vestígios encontrados na Península Ibérica de comunidades que já conheciam as técnicas da fundição dos metais – o **cobre** e o **bronze** (liga de cobre e estanho).

A 1ª cultura da **Idade dos Metais** no nosso território é atribuída aos **Iberos**.

Pensa-se que estes povos migraram para a Península Ibérica a partir do **norte de África** ou da **Ásia Menor**.

As semelhanças entre os Iberos e os povos destas regiões, quer fisionómicas (**traços mediterrânicos**) quer culturais (ritos funerários e práticas de enterramento idênticos) parecem comprovar esta origem.



De estatura média e traços mediterrânicos, os Iberos construíram povoados fortificados – as **citânias** ou **castros**, sobretudo nas regiões mais elevadas do sul do país que ocuparam mais intensamente.



Durante algum tempo, coexistiram com as populações neolíticas peninsulares que foram assimilando a sua cultura.

Ao contrário dos povos neolíticos peninsulares que enterravam os seus mortos em **criptas colectivas** (antas ou dólmenes), os Iberos escavavam **sepulturas individuais** rodeando o morto com os seus mais preciosos objectos.



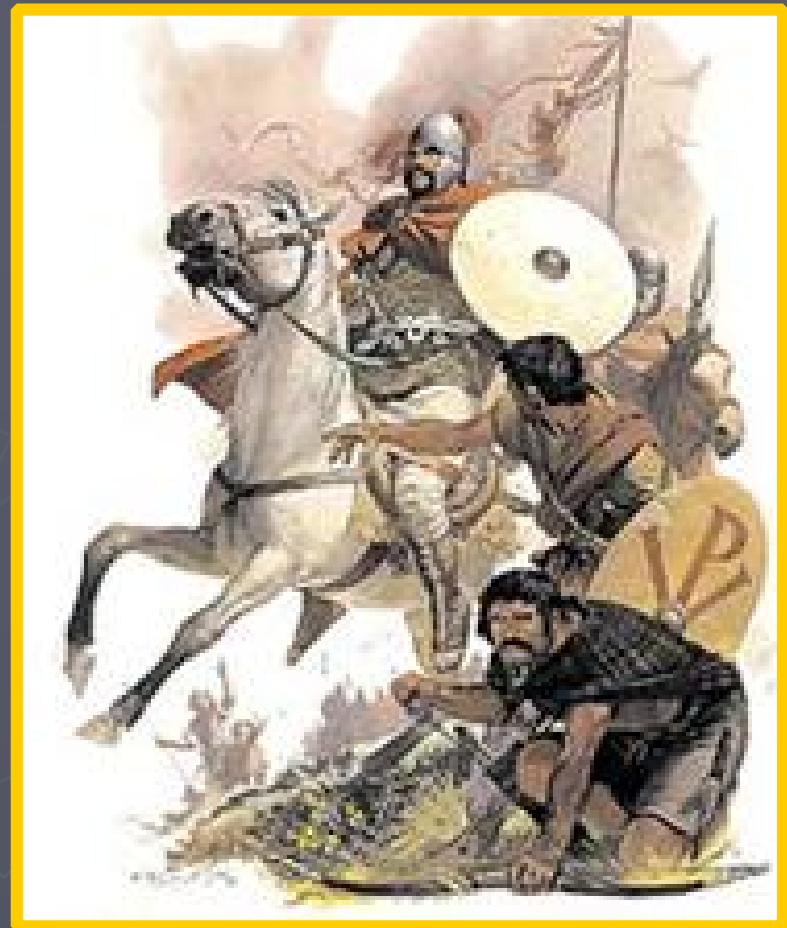
O fabrico de **objectos de metal**, a edificação de casas de pedra de **planta rectangular** com telhado de colmo, rodeadas de toscas mas espessas muralhas (os "Castros"), a prática da **pastorícia** e da **agricultura** são traços característicos da sua cultura.

Os **Iberos** eram povos guerreiros, pois a escassez de recursos e a procura de novos territórios levavam-nos, muitas vezes, a lutar contra outros povos.



Por outro lado, era também necessário, nesses tempos violentos, estar sempre preparado para responder aos ataques de povos invasores.

As **tribos vizinhas**, os **cartagineses celtas** e, finalmente, os **romanos** foram alguns dos seus adversários.



Os Celtas

A partir do final do 2º milénio a.C., surgem do norte e do leste da Europa tribos de origem celta que rapidamente ocupam o norte da Península e, mais tarde, vencendo os Iberos pela superioridade do seu armamento, estendem a sua presença a toda a Península Ibérica.

De facto, os Iberos armados com objectos de cobre e bronze não poderiam vencer os Celtas que utilizavam armas de ferro, mais resistentes e cortantes.



Com uma **cultura** semelhante à dos **Iberos**, pastores, agricultores, guerreiros e metalúrgicos, **os Celtas** dominavam, no entanto, já a técnica da fundição do ferro, para além de trabalharem também a **pedra o cobre e o ouro**.

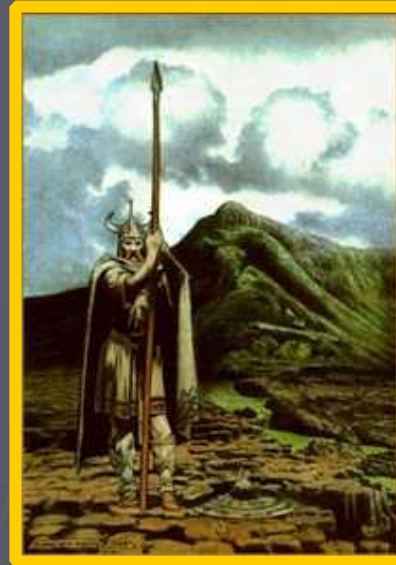
Eram um povo **politeísta** e **tribal** de **fisionomia nórdica** ou eslava (altos, de pele e cabelo claros).



Tal como os **Iberos**, escolhiam as zonas mais altas e de mais fácil defesa para construírem muralhas que protegiam os seus povoados – **castros**.

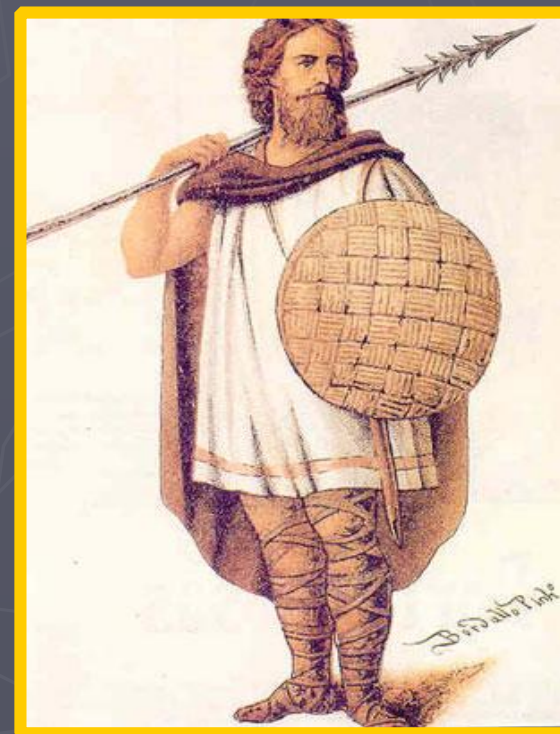
Mas ao contrário destes, as suas casas eram **redondas** e não rectangulares.

E enquanto os Iberos enterravam os seus mortos, os Celtas queimavam-nos em **piras funerárias** oferecendo as cinzas ao ar, à terra ou à água.



Com o tempo, algumas tribos de Celtas e Iberos, influenciando-se mutuamente, acabaram por constituir tribos mistas, conhecidas por **Celtiberos**. Estes tinham nos **Lusitanos** a tribo mais poderosa, estendendo-se o seu território do Tejo ao limite sudoeste da Península.

A resistência que os Lusitanos ofereceram à ocupação romana, o papel determinante do seu líder **Viriato**, e a localização dos territórios que defenderam a todo o custo conferem a este povo um papel particular da nossa História.



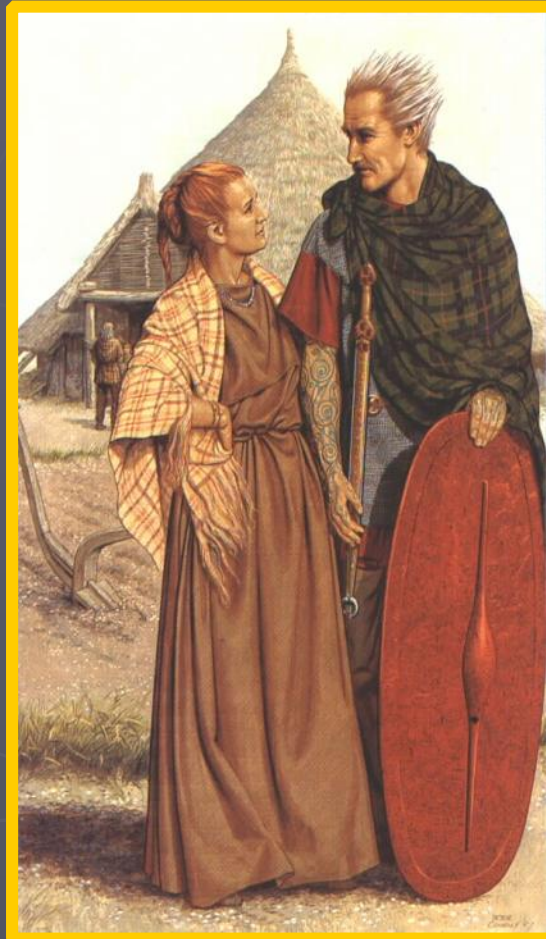
Os **Celtas** alimentavam-se comunitariamente à volta de uma **fogueira**, em redor da qual, finda a refeição que acompanhavam com cerveja, homens e mulheres dançavam ao som de **tambores, flautas e instrumentos de corda**.

Habitados a uma vida dura, habitando regiões pobres, os Celtas comiam apenas uma vez por dia, sendo **o pão de bolota e a carne de cabra** a base da sua alimentação.



Usavam, geralmente, o cabelo comprido preso com uma fita, e as armas que utilizavam (pequena espada, punhal, escudo e elmo) eram simples e leves, pois faziam da rapidez e da agilidade os seus principais trunfos quando combatiam. Os homens vestiam de escuro enquanto as mulheres preferiam as cores claras.

Quando algum membro da tribo adoecia atacado por um mal que o druida (sacerdote e médico) não conseguia curar, colocavam-no junto de um dos principais caminhos, na esperança de que algum viajante, por já ter padecido do mesmo mal, lhe pudesse indicar a cura.



Os **Celtas** que introduziram na Península Ibérica a tecnologia do ferro, mais do que **metalúrgicos** eram hábeis **ourives**. Algumas peças desta arte, pela sua delicadeza e beleza são testemunhos da sua perícia.



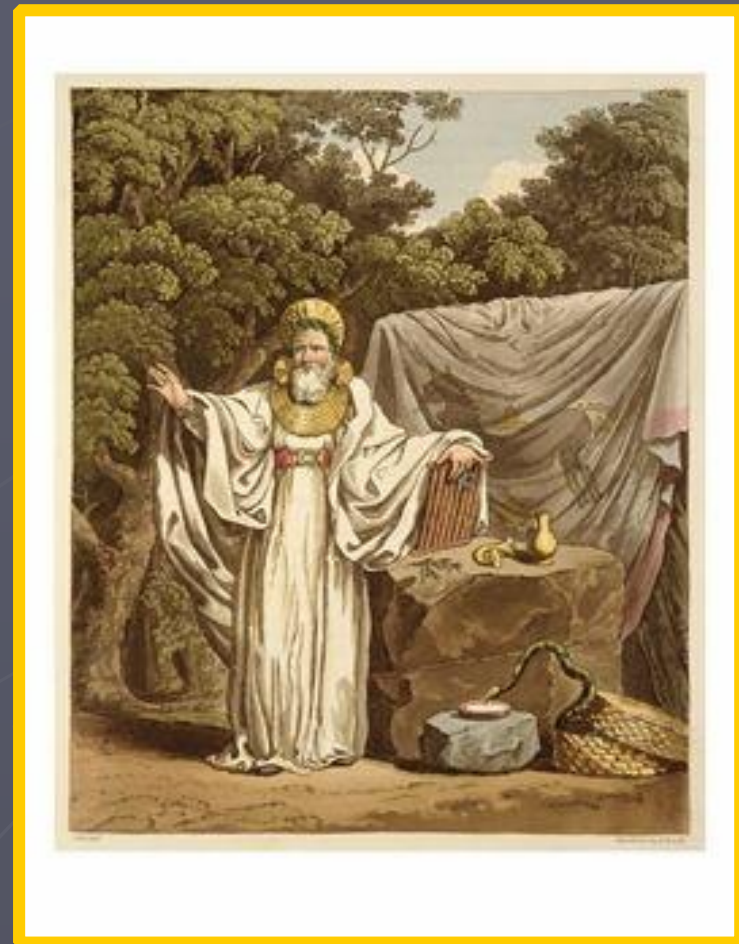
Até nós chegaram também algumas obras de **estatuária**.

Os Celtas conseguiram adiar por duzentos anos a ocupação da Península Ibérica pelos **Romanos**.



Professavam uma **religião Politeísta e Animista**. O mundo, todas as coisas que o compõem, das plantas aos animais passando pela água, pelo vento, pela terra e pelo fogo, toda a natureza estava animada e comungava de um espírito único.

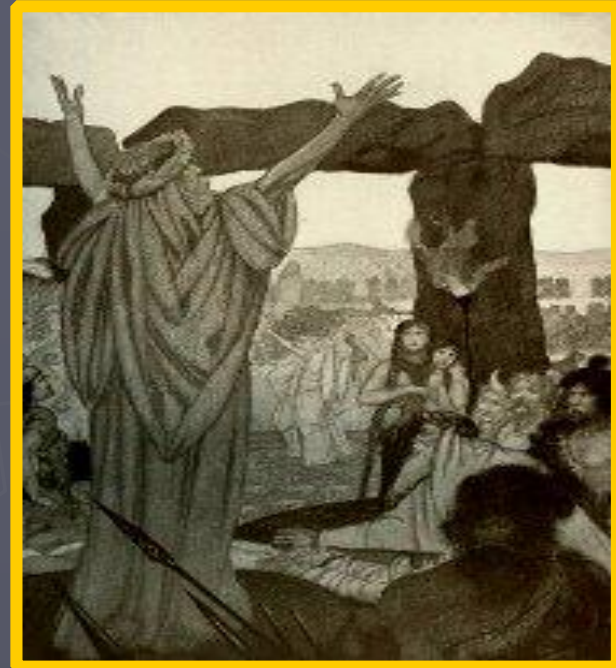
Viver em **harmonia** com a **natureza** e comungar desse espírito eram os principais ensinamentos do **Druidas** .



Adoravam a Deusa, ou Mãe-Natureza e o culto do Sol era o aspecto cerimonial mais importante da sua religião.

A orientação e as características das enormes construções de pedra, à volta das quais a tribo se reunia, sublinham a importância do céu e dos astros na sua cultura.

Tal como a terra, o céu era habitado por deuses que influenciavam a vida dos homens .



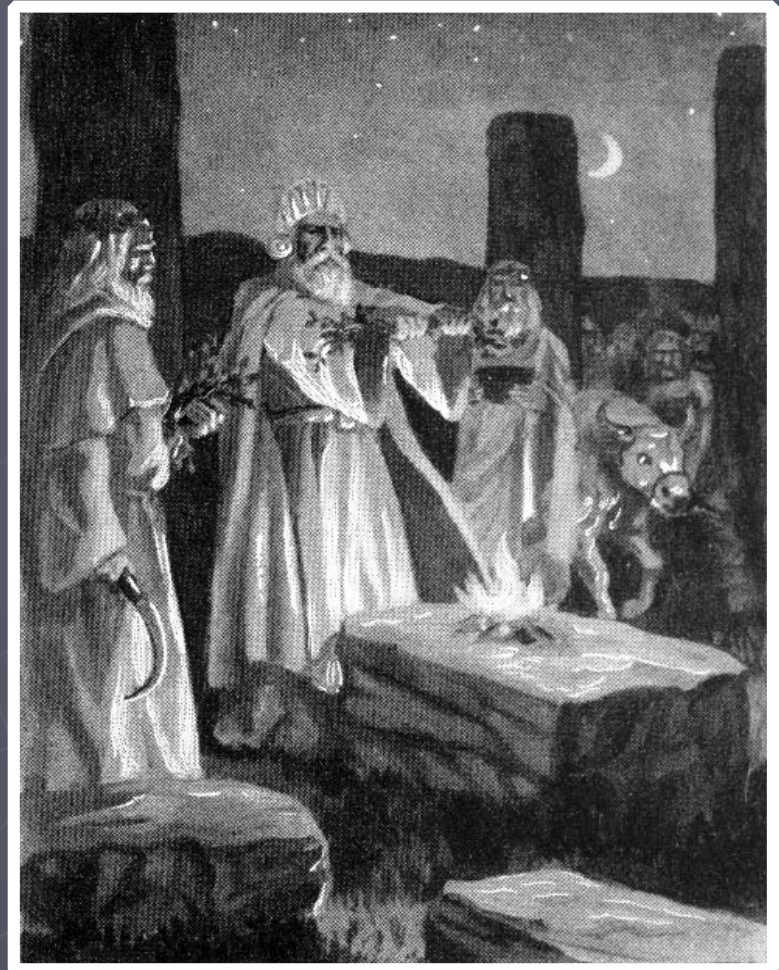
A cultura e religião celtas admitiam a prática de sacrifícios cerimoniais, muitas vezes humanos.

Uma oferta dos homens aos deuses para acalmar a sua ira.

Esta manifestava-se sempre através de catástrofes, naturais ou não : secas inundações guerras, que punham em risco a sobrevivência das populações.

Os sacrificados eram ou animais ou propositadamente os mais queridos da tribo: as crianças e jovens .A gravidade da situação ditava a escolha .

Os deuses não se contentavam com pouco.



A cultura celta é também o berço de todas as lendas ocidentais.

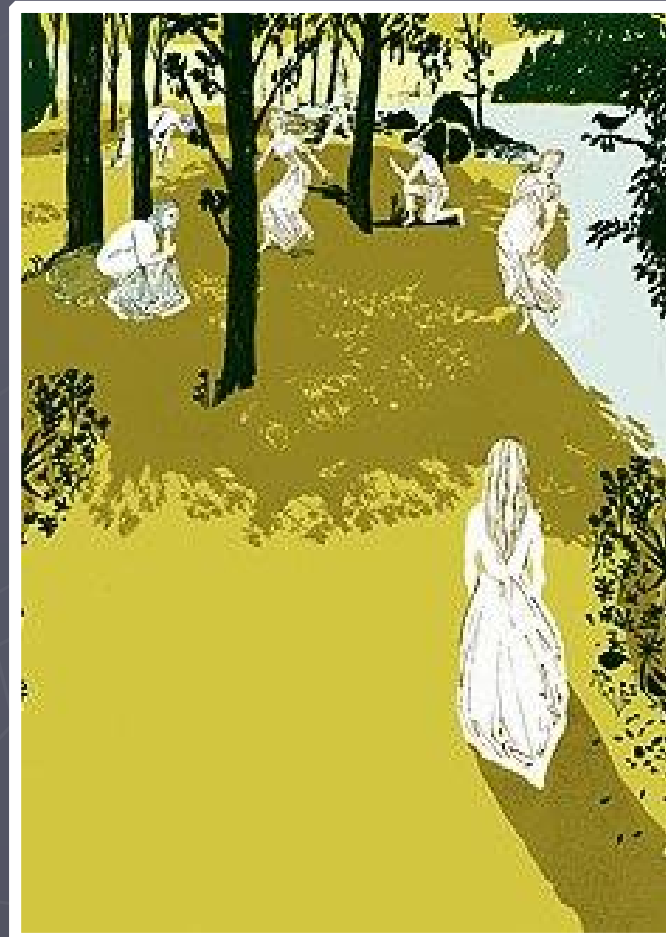
Dos Magos e Bruxas , dos príncipes e princesas encantados, que povoaram as histórias da nossa infância.

Dos verdes bosques povoados por fadas e gnomos em que tudo era possível .

Até grutas habitadas por dragões. Um mundo que compreendia vários mundos, grandes e pequenos.

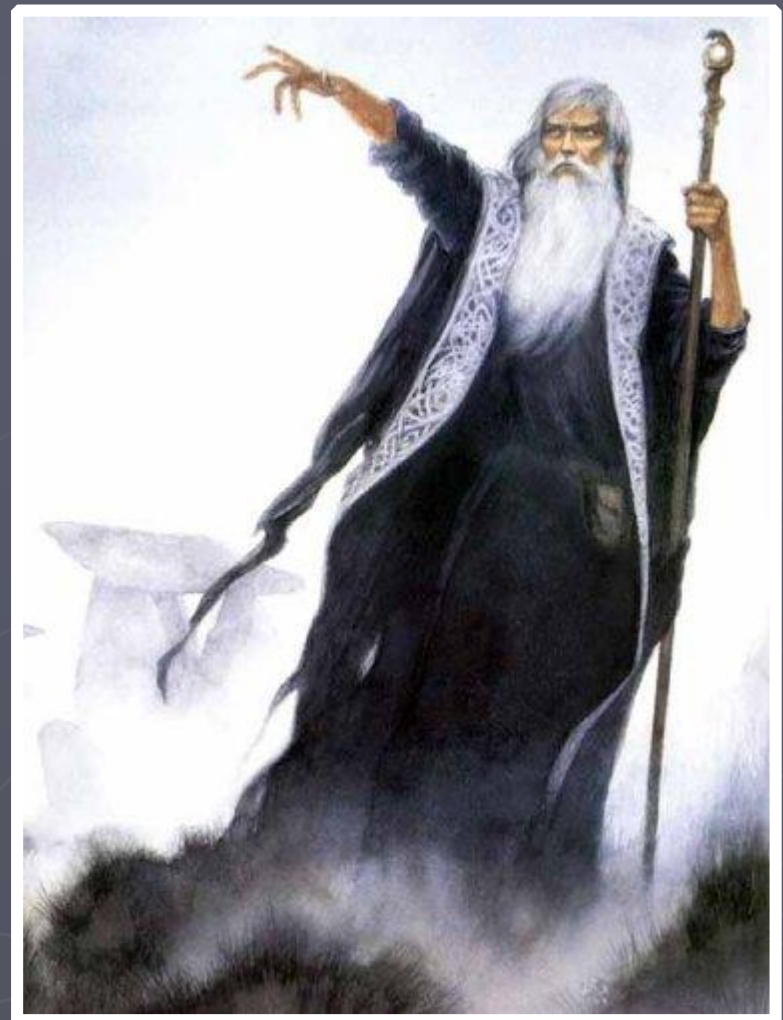
Todos eles animados e surpreendentes com os quais era por vezes possível comunicar.

Mundos maiores que a vida.

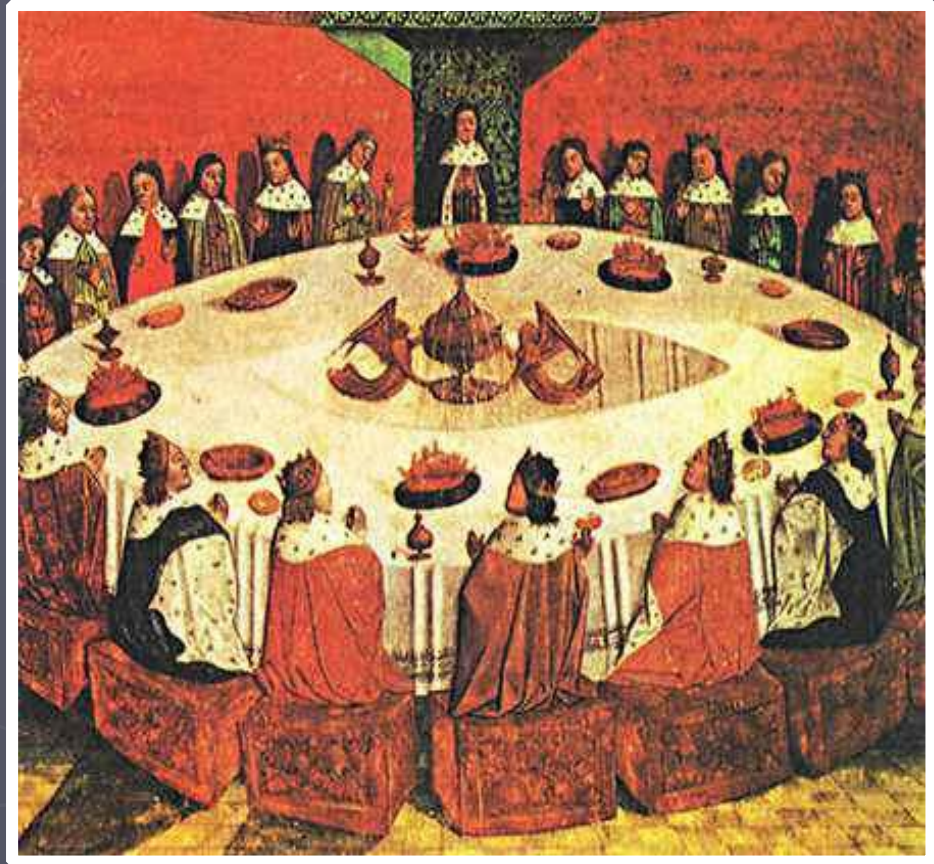


O mundo de Merlim, pai de todas as poções e feitiços, e também da alquimia , que de Leonardo a Newton ocupou por séculos as mentes mais brilhantes da Europa, na tarefa de descobrir os princípios e as práticas ,que conduziram à transmutação da matéria.

“ O ouro dos Alquimistas “,que se poderia obter, pela Magia, a partir de uma vulgar pedra, simbolizava, um objectivo final ainda mais ambicioso: a capacidade de manipular os elementos essenciais da matéria e assim aceder à imortalidade.



Da cultura e mitologia Celtas saiu também, o mundo de Avalon da espada Excalibur, dos cavaleiros da Távola Redonda , do rei Artur e da incessante procura do Graal. Do sentido primordial da honra , lealdade e cavalaria . Valores que em confronto com a realidade do novo mundo burguês, eram nostalgicamente remetidos para épocas cada vez mais longínquas.
Era uma vez...



Lendas Mitos e Símbolos que o mundo Medieval recuperou mil anos depois e fez chegar até nós. Primeiro através de narrativas, mais ou menos míticas, que irradiavam dos mosteiros ,e mais tarde pela poesia trovadoresca que os levou a todo o lado e a toda a gente.

Com a actualização Medieval das sagas nórdicas, nascia o Romantismo em plena época românica.

O mesmo Romantismo que devidamente revisto e actualizado, durante os séculos dezoito e dezanove , surgirá como reacção cultural aristocrática , aos valores burgueses proclamados pela Revolução Francesa .

